



FORMAÇÃO CONTINUADA DE PROFESSORES, MEDIAÇÕES TECNOLÓGICAS E LETRAMENTOS DIGITAIS

Mariana Hanae Nascimento Hayashi (PPGE/UFMT)

mah_hayashi@hotmail.com

Marta da Conceição de Paula (PPGE/UFMT)

profmarta.maiseducacao@gmail.com

Terezinha Fernandes (PPGE/UFMT)

terezinha.ufmt@gmail.com

Eixo 06: Tecnologias e mediações pedagógicas

Resumo

A Revisão Sistemática apresentada teve como objetivo levantar trabalhos acadêmico-científicos com as temáticas Tecnologias Digitais, Letramentos Digitais e Formação Continuada de Professores visando compreender a conceituação e os objetivos que embasam as discussões e como estes são articulados como mediadores nas práticas realizadas. A consulta foi realizada em duas bases de dados eletrônicas: o Banco de Teses e Dissertações da Capes e a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações. A pesquisa selecionou 8 estudos para análise qualitativa a partir dos critérios previstos na RS. Os resultados apontam lacunas e ausências de trabalhos que discutam os letramentos digitais na formação continuada de professores com práticas mediadas pelo uso de tecnologias digitais.

Palavras-chave: Tecnologias Digitais. Formação Continuada de Professores. Letramentos digitais. Mediações.

1 Introdução

Em nossa sociedade muito se tem discutido a respeito da Cultura Digital (CD) e suas ressonâncias nas diversas esferas do cotidiano e das estruturas sociais como a escola e em consequência a Formação Continuada de Professores (FCP). Novas linguagens, formas de construir e propagar informações emergem neste contexto, ampliando os movimentos de pensar e fazer outras ambiências formativas com o digital, nesse sentido, muitos Letramentos Digitais

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



(LD) emergem com o uso das Tecnologias Digitais (TD) e são construídos e (re)significados socialmente.

Nesta Revisão Sistemática (RS) objetivamos levantar trabalhos acadêmico-científicos com as temáticas Tecnologias Digitais, Letramentos Digitais e Formação Continuada de Professores visando compreender a conceituação e os objetivos que embasam as discussões e como estes são articulados como mediadores nas práticas realizadas.

Percebemos a necessidade de refletir acerca das temáticas pesquisadas para compreender sobre os conceitos em análise, visando mapear as contribuições e identificar lacunas, ausências e necessidades de aprofundamento na continuidade dos estudos.

Este artigo está dividido em quatro seções, sendo referencial teórico, aspectos metodológicos, resultados e discussões as práticas pedagógicas mediadas por TD e as considerações finais.

2 Formação continuada de professores com a mediação de tecnologias e desenvolvimento de letramentos digitais

Novos artefatos midiáticos atravessam nosso cotidiano e produzem novas linguagens, que se hibridizam na comunicação e potencializam sentidos e percepções. Compreendemos que a FCP pode potencializar a mediação e desenvolvimento de LD nos professores (as) além de debater as TD na escola como dispositivos tecnológicos que fazem parte do nosso tempo histórico, que permeiam nosso cotidiano e transformam a forma como consumimos e produzimos informação e conteúdo. Novas ambiências formativas são percebidas e levantam a necessidade de pensar e fazer a FCP mais próxima das práticas sociais com o digital. Diante disso, apresentamos nos tópicos seguintes os nossos entendimentos a respeito da CD, TD, FCP E LD.

2.1 Formação continuada de professores na cultura digital

As transformações culturais provocadas pelas TD se desdobram no cotidiano e na comunicação, principalmente no que tange a multilinearidade de produção e compartilhamento

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



da informação. Este cenário, chamamos de Cultura Digital (CD), que pode ser entendida como “compartilhamento, remixagens, mesclas e hibridizações, (...) engendrados pelas alterações ocorridas no estabelecimento e manutenção das relações humanas” (SILVA e ALONSO, 2018 p.109). Isso pode modificar nossos conceitos e definições de conhecimento, ensino e aprendizagem e outros, trazendo desafios à FCP.

A FCP é percebida como forma de “oportunizar o aprofundamento de conhecimentos e o acesso a novos conceitos, que ampliem a situação de análise do ensino e venha a contribuir com o desenvolvimento do profissional e da instituição em que este se encontra inserido” (TOZETTO, 2017, p.24542).

Lucena (2016) afirma que cada novo meio de comunicação traz consigo outras formas culturais criadas pelos praticantes culturais que dela se apropriam e recriam novos usos, estes coexistem na atualidade com outras culturas trazidas por outros meios de comunicação. Diante disso, entendemos que "a cultura digital imprime vários desafios, mas comporta um universo amplo de possibilidades formativas uma vez que permitem a convergência de dispositivos, recursos e mídias digitais plurais” (SILVA e ALONSO, 2018, p.110).

As possibilidades formativas na CD requerem uma perspectiva de interação e prática social das TD com práticas pedagógicas inspiradas na convergência de mídias, aliada aos processos de aprendizagem que emergem na/da CD. Nesse sentido, a FCP se apresenta como uma possibilidade de potencializar debates e reflexões quanto a relação que professores(as) e alunos(as) fazem do uso social das TD e práticas na/da escola.

2.2 Das tecnologias e mediações aos letramentos digitais

No contexto da CD constatamos que as práticas envolvendo TD não são exclusivas a uma parcela da população, pois todos os cidadãos estão implicados à sua utilização e com isso desenvolvem LD. Concebemos os LD como “práticas contextualizadas social, cultural e historicamente, consoantes a cultura atual, a cibercultura, e exige a abertura para a formação do pensamento, da crítica e da autonomia dos sujeitos” (SOUZA, 2016, p. 214).



A escola como um dos espaços propícios e necessários à mediação pedagógica com as TD e o desenvolvimento dos LD, pode promover estratégias e práticas de inclusão e ampliação de conhecimentos. Para que as mudanças e inclusões dessas práticas ocorram, não basta equipar as salas de aula com dispositivos móveis e outros artefatos tecnológicos, faz-se necessário problematizar o seu uso como um elemento mediador do/no processo de ensino e aprendizagem, e portanto, imprescindível na FCP.

3 Pesquisa bibliográfica e Revisão Sistemática

A pesquisa bibliográfica foi realizada para compor o referencial teórico deste estudo e apoiar a análise de dados sobre os temas CD, FCP, LD e mediação pedagógica. Para Gil (2008):

A pesquisa bibliográfica é desenvolvida a partir de material já elaborado, constituído principalmente de livros e artigos científicos. Embora em quase todos os estudos seja exigido algum tipo de trabalho desta natureza, há pesquisas desenvolvidas exclusivamente a partir de fontes bibliográficas. Parte dos estudos exploratórios podem ser definidos como pesquisas bibliográficas, assim como certo número de pesquisas desenvolvidas a partir da técnica de análise de conteúdo (GIL, 2008, p. 50).

A revisão sistemática (RS) foi realizada para levantar pesquisas que discutem os temas FCP, TD e LD. RS é conceituada por Castro (2001) como “revisão planejada para responder a uma pergunta específica e que utiliza métodos explícitos e sistemáticos para identificar, selecionar e avaliar criticamente os estudos, e coletar e analisar os dados destes estudos incluídos na revisão” (CASTRO, 2001, p. 1). Foi desenvolvida a partir dos sete passos propostos por Castro (2001): Formulação da pergunta, localização e seleção dos estudos, avaliação crítica dos estudos, coleta de dados, análise e apresentação dos dados, interpretação dos dados e aprimoramento e atualização da revisão.

Inicialmente foram elaboradas duas questões norteadoras desta revisão: Qual o cenário de desenvolvimento de pesquisas com os LD em FCP? De que forma as TD auxiliam na mediação de práticas pedagógicas? Diante destas questões originam-se outras questões secundárias: Qual é a fundamentação teórica utilizada para FCP, TD e LD? Qual o objetivo das FCP e das TD? Quais as TD utilizadas? Quais LD são mobilizados nas práticas pedagógicas?



Para delimitar o escopo da pesquisa foram definidos os seguintes critérios:

- a) Palavras-chaves: 1- “Formação Continuada de Professores” “Letramentos Digitais”. 2- “Tecnologias Digitais” “Letramentos Digitais”;
- b) Trabalhos em Língua Portuguesa;
- c) Teses e Dissertações publicados no período de 2014 a 2018;
- d) Fontes: Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

3.1 Levantamento nas bases de dados

- a) “Formação continuada de professores” “Letramentos Digitais”

Encontramos 2.528 registros no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Após delimitação temporal e o foco na Educação, retornaram 329 registros, sendo 246 dissertações e 83 teses.

Para selecionar os trabalhos visando posterior análise realizamos a leitura dos títulos, palavras-chaves e resumos, tendo como critério a eliminação dos que não continham a relação “Formação de professores” e “Letramento Digital”. Foram registrados 38 trabalhos que possuíam os termos em seus resumos.

Para refinamento aplicamos como critério de exclusão os termos Letramentos Digitais (no plural) e Formação (continuada) de professores com o uso de TD. Foram selecionados apenas 3 trabalhos.

No banco de dados Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) foi encontrado apenas 1 registro, que foi eliminado por não estar no espaço temporal definido.

- b) “Tecnologias Digitais” “Letramentos Digitais”

Para estes descritores, encontramos 63.904 registros no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Após delimitação temporal e da área de Educação, 1.529 registros

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



foram exibidos, sendo 1.051 dissertações e 478 teses. Após refinar para as temáticas “Tecnologias Digitais” e “Letramentos Digitais” foram selecionados apenas 3 trabalhos.

Na BDTD encontramos 13 registros, após a seleção do espaço temporal, retornaram 8 registros, sendo selecionados 2 com os termos e critérios definidos na RS, conforme quadros 1 e 2.

Quadro 1: Levantamento de dados realizado no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes e Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD)

| Banco de Dados | Palavras-chaves | Registros Encontrados | Registros encontrados após os filtros | Registros Selecionados |
|--|---|-----------------------|---------------------------------------|------------------------|
| Catálogo de Teses e Dissertações da Capes | “Formação continuada de professores” “Letramentos Digitais” | 2.528 | 329 | 3 |
| | “Tecnologias digitais” “Letramentos Digitais” | 63.904 | 1.529 | 2 |
| Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) | “Tecnologias digitais” “Letramentos Digitais” | 13 | 8 | 2 |
| | “Formação continuada de professores” “Letramentos Digitais” | 1 | 0 | 0 |

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras com os dados da RS, 2019.

Quadro 2: Teses e Dissertações selecionadas

| Catálogo de Teses e Dissertações da Capes | |
|--|--|
| 1 - As Tecnologias Digitais como ferramentas auxiliares no ensino de Língua inglesa no Terceiro ano do Ensino Médio. | Dissertação – Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS) 2018. Jesus Vanderli do Prado. |

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



| | |
|--|---|
| 2 - Ondas em Ressonância: Letramentos Digitais de estudantes na Universidade Aberta de Portugal. | Tese - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) 2016. Terezinha Fernandes Martins de Souza. |
| 3 - A Sala de aula no contexto da cibercultura: Formação docente e discente em atos de currículo. | Tese - Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ) 2015. Mayra Rodrigues Fernandes Ribeiro. |
| 4 - Letramento Digital, Infância e Educação (práticas no cotidiano infantil). | Dissertação – Universidade do Estado do Pará (UEPA) 2017. Maiara Cardoso Xavier |
| 5 - Formação de professores para letramentos digitais: do oficial ao olhar docente. | Dissertação – Universidade Federal de Campina Grande (UFCG) 2014. Marta Jordanna Queiroz Ouriques. |
| Biblioteca Digital de Teses e Dissertações (BDTD) | |
| 1 - Educação e tecnologias digitais: cartografia do letramento digital em uma escola do campo. | Tese – Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) 2016. Cristina Maria Pescador. |
| 2 - Letramento(s) digital(is) e jovens de periferia: o transitar por (multi)letramento(s) digital(is) durante o processo de produção de vídeos de vídeos de bolso. | Dissertação – Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) 2014. Maria Gonçalves Nogueira. |

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras com os dados da RS, 2019.

De acordo com o protocolo desenvolvido na RS foi realizada a seleção, sistematização e análise dos dados e os resultados discutimos a seguir.

4 Resultados e Discussões

Para a apresentação dos resultados da análise qualitativa organizamos uma síntese nos quadros 3 e 4. Para a identificação dos trabalhos usamos TD para tese de doutorado seguida do número de ordem e DM para dissertação de mestrado seguida do número de ordem.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



Quadro 3: Análise qualitativa das Teses de Doutorado selecionadas

| | |
|---|---|
| TD1 | RIBEIRO. Mayra Rodrigues Fernandes. A Sala de aula no contexto da cibercultura: Formação docente e discente em atos de currículo. 2015. 199f. Tese. (Doutorado em Educação). Universidade Estadual do Rio de Janeiro (UERJ), Rio de Janeiro – RJ, 2015. |
| Conceituação de FCP | Não trata da FCP e sim de Formação inicial de professores do curso de Pedagogia da UERN. |
| Objetivos da FCP | Não tem a FCP como foco. |
| TD | São artefatos tecnológicos que reestruturam novas práticas comunicacionais, e por isso, não devem ser entendidas como simples ferramentas que auxiliam processos educativos tradicionais. Estas são utilizadas em diversas atividades cotidianas dos sujeitos. |
| TD utilizadas na mediação das práticas realizadas | Ambiente Digital de Aprendizagem (AVA) com a plataforma virtual <i>MOODLE</i> , fórum, chat, blog, facebook. |
| LD | “as práticas letradas que fazem uso das diferentes mídias e linguagens textuais que estão nas culturas plurais relacionadas à cultura digital no cotidiano” (RIBEIRO, 2015, p. 170). |
| LD mobilizados nas práticas realizadas | A autora não declara os LD mobilizados na formação de professores. Porém menciona os letramentos multissemióticos (...) mobilização de conhecimentos plurais, dentre os quais, leitura, interpretação, escrita de textos, elaboração de entrevistas, elaboração de vídeos, registro em imagens e postagem no ambiente virtual” (RIBEIRO, 2015, p. 152). |
| TD2 | SOUZA, Terezinha Fernandes Martins de. Ondas em Ressonância: Letramentos Digitais de Estudantes na Universidade Aberta de Portugal. 2016. 362f. Tese. (Doutorado em Educação). Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Florianópolis - SC, 2016. |
| Conceituação de FCP | Não trata de FCP. O estudo analisa os LD de estudantes universitários de diversos cursos de graduação no “Módulo de Ambientação Online (MAO)”. Ou seja, trata-se de formação inicial (licenciaturas e bacharelados). |

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



| | |
|---|--|
| TD | O estudo não discute o conceito de TD, adota o conceito de mídias digitais (MD), como artefatos culturais, com base em Cruz (2015, p.17) “não apenas como <i>hardware</i> (a base material, suporte e meios de distribuição), ou <i>software</i> (os programas e aplicativos que nela rodam), ou artefatos (os produtos criados com os programas nos equipamentos), ou mesmo linguagens (as diferentes formas de expressão e seus gêneros em constante mutação e suas possibilidades de interação), mas também como cultura, que inclui as práticas sociais (modos de uso, consumo, apropriação e produção de informação) que se reconfiguram em novos espaços e eventos a partir de habilidades e competências que são exigidas para a operação dessas várias instâncias” (SOUZA, 2016, p. 27). |
| LD | São “práticas contextualizadas social, cultural e historicamente, consoantes a cultura atual, a cibercultura, e exige a abertura para a formação do pensamento, da crítica e da autonomia dos sujeitos” (SOUZA, 2016, p. 214). |
| Objetivos da FCP | “O MAO tem como objetivo fazer a ambientação <i>online</i> na perspectiva da inclusão digital, o que implica o desenvolvimento da literacia digital dos novos estudantes, antes da sua frequência no curso ou programa de formação que irá cursar na universidade” (SOUZA, 2016, p. 151). |
| TD utilizadas na mediação das práticas realizadas | Computador, Ambiente virtual de aprendizagens (AVA) e outras TD e mídias a ele integradas como <i>viber, facebook, whatsapp etc.,</i> |
| LD mobilizados nas práticas realizadas | Funcional (técnico e operacional); pedagógico; comunicacional; comunicação online; informacional; autogestão e auto direção; gestão do tempo online e de organização pessoal; cognitiva; social; linguística; intercultural; sensório-motor-digital (SOUZA, 2016, pp. 204-205). |
| TD3 | PESCADOR. Cristina Maria. Educação e tecnologias digitais: cartografia do letramento digital em uma escola do campo. 2016. 238f. Tese (Doutorado em Educação). Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre - RS, 2016. |
| Conceituação de TD | A autora concebe TD como sinônimo de dispositivos móveis como a exemplo de <i>laptops, tablets e smartphones.</i> |
| Objetivos da TD | “Entende-se que incluir social ou digitalmente representa, também, assumir uma postura problematizadora, dialogando com os participantes desse cenário e em um processo constante de aprender a aprender (PIAGET, 1998), voltado para a promoção de letramento e emancipação digital” (PESCADOR, 2016, p. 22). |
| TD utilizadas na mediação das práticas realizadas | Laptops. |

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



| | |
|--|--|
| Conceituação de LD | “O letramento digital possibilita que o cidadão insira-se criticamente no mundo digital como leitor ativo e emissor de informações” (PESCADOR, 2016, p. 94). |
| LD mobilizados nas práticas realizadas | A autora afirma que vários movimentos podem ser vistos em direção à inclusão e letramento digital. |

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras com os dados da RS, 2019.

Quadro 4: Análise qualitativa das Dissertações de Mestrado selecionadas

| | |
|---|---|
| MD1 | PRADO. Jesus Vanderli do. As Tecnologias Digitais como ferramentas auxiliares no ensino de Língua inglesa no Terceiro ano do Ensino Médio. 2018. 117f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Vale do Sapucaí (UNIVAS), Pouso Alegre, MG, 2018. |
| Conceituação de FCP | Não tem a FCP como foco. |
| Objetivos da FCP | Não tem a FCP como foco. |
| TD | Utiliza Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC). |
| TD utilizadas na mediação das práticas realizadas | Computador, notebook, retroprojetor, celular e três aplicativos Plickers, Duolingo e Memrise. |
| LD | Não conceitua LD. |
| LD mobilizados nas práticas realizadas | Não há aprofundamento nos tipos de LD que foram mobilizados nos alunos. |
| DM2 | XAVIER. Maiara Cardoso. Letramento Digital, Infância e Educação (práticas no cotidiano infantil). 2017. 69f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade do Estado do Pará (UEPA), Belém - PA, 2017. |
| Conceituação de TD | Não define diretamente as TD. |
| Objetivos da TD | Baseada em Arcoverde (2006), afirma que “essas tecnologias, ao abrirem possibilidades também para novas construções, constituem-se num espaço de apropriação cada vez mais explorado, em especial, pelas práticas de educação a distância ou semipresencial” |
| TD utilizadas na mediação das práticas realizadas | Celular. |

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



| | |
|---|---|
| Conceituação de LD | “significa o domínio pelo indivíduo de funções e ações necessárias à utilização eficiente e rápida de equipamentos dotados de tecnologia digital, tais como computadores pessoais, telefones celulares, caixas-eletrônicos de banco, tocadores e gravadores digitais, manuseio de filmadoras e afins, etc” (XAVIER, 2011, apud XAVIER 2017, p. 44). |
| LD mobilizados nas práticas realizadas | Não se aprofunda nos tipos de LD que foram mobilizados. |
| DM3 | OURIQUES. Marta Jordanna Queiroz. Formação de professores para letramentos digitais: do oficial ao olhar docente. 132f. 2014. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Campina Grande (UFCG). Campina Grande - PB, 2014. |
| Conceituação de TD | “os usos sociais das tecnologias digitais nos ajudam a perceber que a ampliação do acesso às tecnologias da informação e comunicação (doravante TIC) vem, aceleradamente, provocando mudanças nas maneiras de ler, escrever, produzir e divulgar informações. |
| Objetivos da TD | Proporcionar práticas de LD. |
| TD utilizadas na mediação das práticas realizadas | Computadores/Notebook. |
| Conceituação de LD | “(…) as práticas sociais de leitura e escrita que acontecem no contexto digital. São letramentos demandados pelas diversas práticas de linguagem que atualmente circulam, sobretudo, no ambiente da internet” (OURIQUES, 2014, p. 14). |
| LD mobilizados nas práticas realizadas | Práticas de dimensão técnica e reflexões pedagógicas, entretanto não se aprofunda nos tipos de LD que foram mobilizados. |
| DM4 | NOGUEIRA. Maria Gonçalves. Letramento(s) digital(is) e jovens de periferia: o transitar por (multi)letramento(s) digital(is) durante o processo de produção de vídeos de bolso. 2014. 241f. Dissertação (Mestrado em Educação). Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), Recife - PE, 2014. |
| Conceituação de TD | Mídias de comunicações massivas a exemplo de computador, laptop, Tablet, câmera digital, celular, smartphone, mp3. Vincula TD a TICs e a compreende como artefato cultural em consonância a Selber (2004). |
| Objetivos da TD | Favorecer uma comunicação pós-massiva onde todos têm voz e vez na Cultura Digital. |

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



| | |
|---|---|
| TD utilizadas na mediação das práticas realizadas | Vídeos de bolso gravados pelo celular e/ou dispositivos móveis em geral. |
| Conceituação de LD | “(…) redes complexas de letramentos (práticas sociais) que se apoiam, se entrelaçam, se contestam e se modificam mútua e continuamente por meio, em virtude e/ou por influência da TICs” (BUZATO, 2007 apud NOGUEIRA, 2014, p. 18). |
| LD mobilizados nas práticas realizadas | Com base em Selber (2004), que considera os níveis de letramento digital em funcional, crítico e retórico, percebe que os sujeitos transitam por todos estes níveis, sendo alguns níveis mais desenvolvidos que outros. |

Fonte: Elaborado pelas pesquisadoras com os dados da RS, 2019.

Nos trabalhos analisados verificamos a presença dos termos “Letramentos Digitais” e “Formação Continuada de Professores”, entretanto, apenas 2 trabalhos aprofundam na concepção de LD e nenhum na concepção de FCP. Ademais, destacamos a necessidade de aprofundamento nos LD que podem ser mobilizados na FCP, aspecto primordial à uma formação que articule teoria à prática dos sujeitos com o uso de TD.

Os “Letramentos digitais” no referencial teórico dos trabalhos evidenciam Magda Soares como balizadora para discutir os letramentos escolares. O conceito recorrente é TIC e não “Tecnologias Digitais”, entretanto, Nogueira (2014) compreende TD como artefato cultural a partir de Selbner (2004). Há representatividade quanto a utilização de TD para melhoria das práticas de aprendizagem e de LD na formação de jovens críticos. Os trabalhos utilizam LD no singular e no plural e para a sua ampliação destacam serem necessárias práticas, conhecimentos e habilidades específicas.

A partir das análises feitas percebemos que as discussões ficam em torno de uma temática ou de outra e não na relação entre elas, assim, encontramos lacunas e ausências de trabalhos que discutam os letramentos digitais na formação continuada de professores com práticas mediadas pelo uso de tecnologias digitais.

III SEMINÁRIO DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Diálogos sobre EaD e uso das TDIC na educação: regulamentação em tempos recentes
3 a 6 de novembro de 2020 - Brasília/DF - Online



5 Conclusão

Compreendemos com a RS que existe a falta de trabalhos que relacionem as três temáticas juntas. Há uma carência de produções que abordem a relação dos LD mobilizados em FCP, assim como quais os LD que são potencializados com a mediação de TD. Poucos trabalhos definem LD, FCP e TD e relacionam tais conceitos à educação.

Podemos perceber que a FCP é um tema discutido em alguns trabalhos, porém, as ambiências formativas nas quais os professores vivenciam as práticas e as percepções que possuem de TD e LD durante as formações não são relevadas e, por isso, precisam com urgência fazer parte das propostas formativas e dos contextos escolares, a fim de proporcionar o desenvolvimento de letramentos críticos.

Por fim, compreendemos que pensar os LD que podem e são mobilizados nas FCP que os professores (as) realizam durante o exercício profissional passa também pelo modo como estes são concebidos no contexto da cultura digital e sua relação com a educação na atualidade. Este movimento de reflexão e entendimento pode contribuir na construção de práticas pedagógicas mais intencionais e que abarquem os desafios de se formar e formar o outro com o digital em rede.



Referências

CASTRO, A. A. **Revisão sistemática e metanálise**. São Paulo: LEDDIS/UNIFESP, 2001. Disponível em: <http://www.usinadepesquisa.com/metodologia/wp-content/uploads/2010/08/meta1.pdf> Acesso em 18/11/ 2019.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. Editora Atlas SA, 2008.

LUCENA, Simone. Culturas digitais e tecnologias móveis na educação. **Educar em Revista**. Curitiba, Brasil, n. 59, p. 277-290, jan./mar. 2016.

SILVA, Danilo Garcia da; ALONSO, Katia Morosov. Formação on-line e praticantes culturais: elementos sócio-históricos em contextos de formação na cultura digital. **Momento - Diálogos em Educação**, ABNT, v. 27, n. 1, p. 108-127, maio 2018. ISSN 2316-3100.

SOUZA, Terezinha Fernandes Martins de. **Ondas em ressonância: letramentos digitais de estudantes na Universidade Aberta de Portugal**. Tese de Doutorado. Ed.UFSC, 2016.

TOZETTO. Susana Soares. **Docência e formação continuada**. In: Educere: XIII Congresso Nacional de Educação. Seminário Internacional de Representações Sociais, Subjetividade e Educação (SIRSSE).